

Laborinho Lúcio

É Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. Exerceu as funções de Diretor do Centro de Estudos Judiciários, Ministro da Justiça, Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores e Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho.

É autor de livros como A Justiça e os Justos (1999), Palácio da Justiça (2007), Educação, Arte e Cidadania» (2008), O Julgamento (2012); e ainda os romances O Chamador (2014), O Homem Que Escrevia Azulejos (2016), O Beca da Liberdade (2019) e As Sombras de uma Azinheira (2022).

Doutor Honoris Causa pela Universidade do Minho, agraciado por Sua Majestade, o Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte; e por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, é Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.



